

2020-2, "FISMAT-AV", AULA 39

OBJETIVOS: APRESENTAR A FÓRMULA
DE PLEMELJ ~~E AS RELAÇÕES DE~~
~~KRAMERS KRONIG (TRANSFORMADA DE~~
~~HILBERT)~~

(CONT.) 4.5 VARIAÇÕES SOBRE O VP DE CAUCHY

NA ÚLTIMA AULA, VIMOS QUE, PARA
 $\epsilon > 0$,

$$f_{\epsilon}(k) \equiv \frac{1}{2\pi i} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^{ikx}}{x - i\epsilon} dx = \begin{cases} e^{-k\epsilon}, & k > 0 \\ 0, & k < 0 \end{cases}$$

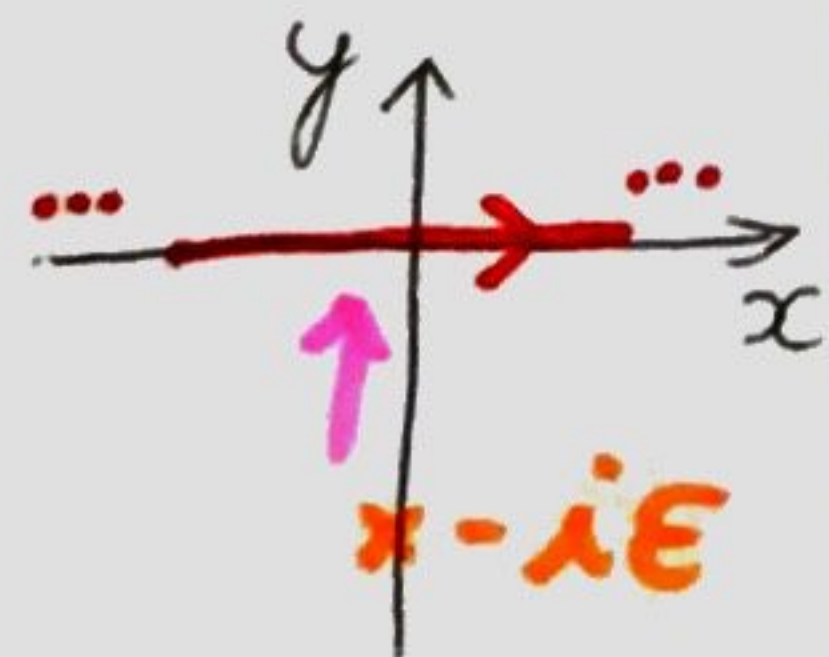
NOTE QUE O LIMITE $\epsilon \rightarrow 0^+$
CORRESPONDE AO PÓLO SIM-
PLES $+i\epsilon$ "QUERER ATRAVESSAR O EIXO x ",
UM CORTE ONDE $f_{\epsilon}(k)$ NÃO ESTÁ DEFI-
NIDA.



$\downarrow \epsilon \rightarrow 0^+$
H(k)

HÁ UM NÍTIDO CONTRASTE ENTRE $H(k)$ E O RESULTADO QUE SERIA OBTIDO SE O PÓLO SIMPLES "CAMINHASSE" PARA A ORIGEM POR BAIXO: CÁLCULOS ANÁLOGOS ÀQUELES ORIGINAIS MOSTRAM QUE, SE $\epsilon \rightarrow 0^-$, OU MELHOR, SE $\epsilon \rightarrow 0^+$ MAS O INTEGRANDO TIVER $x \oplus i\epsilon$ NO DENOMINADOR, O RESULTADO SERIA

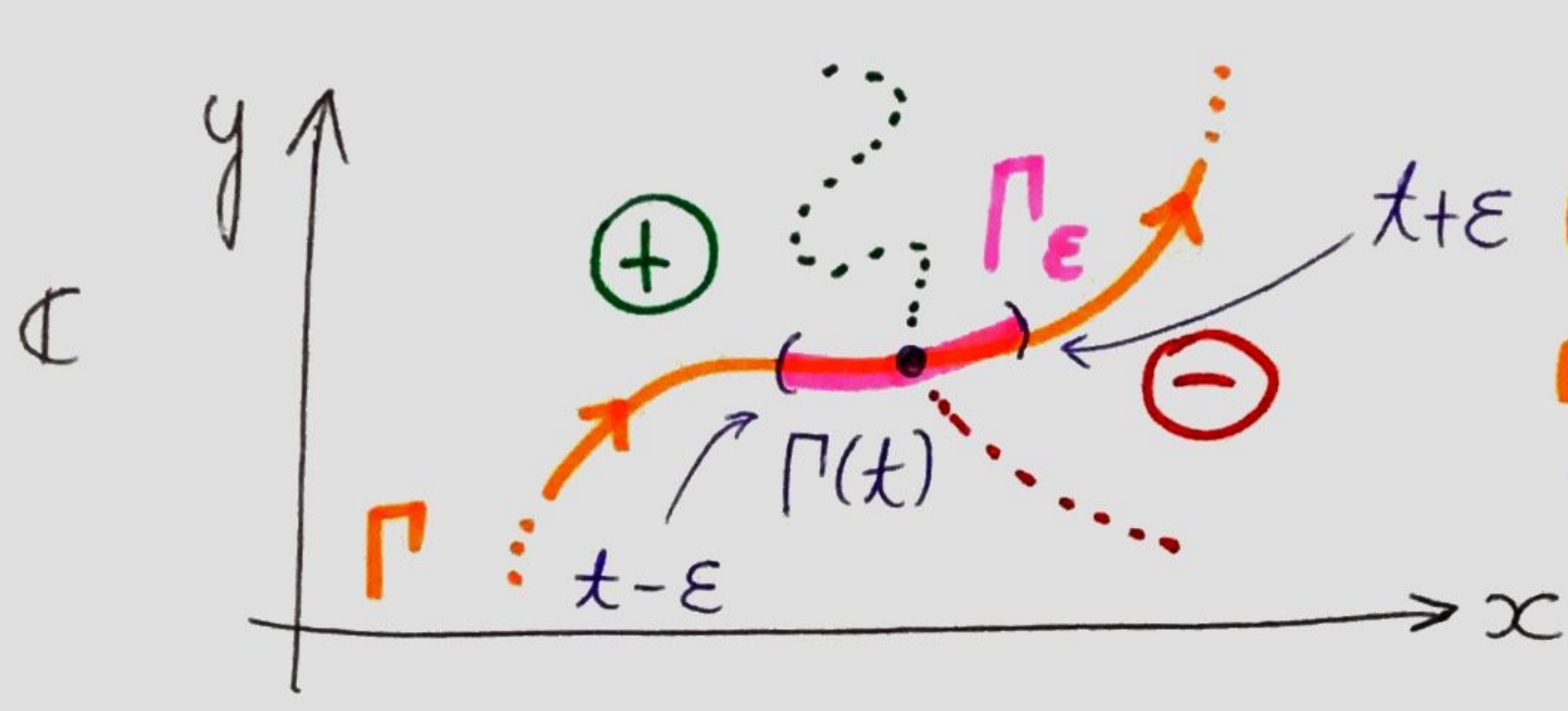
$$\begin{cases} 0, & k > 0 \\ e^{+k\epsilon}, & k < 0 \end{cases} \xrightarrow{\epsilon \rightarrow 0^+} 1 - H(k).$$



VERIFIQUE! PARA QUALQUER k FIXADO, HÁ UMA DESCONTINUIDADE ENTRE OS LIMITES "ORIUNDOS DE DIFERENTES LADOS DO CORTÉ".

ESTE FOI UM EXEMPLO MUITO SIMPLES DA AMPLA FAMÍLIA DE PROBLEMAS DE RIEMANN-HILBERT, RELEVANTES EM DIVERSAS ÁREAS DE PROBLEMAS INVERSOS, ENTRE OUTRAS (ABLWITZ & FOKAS, CAP. 7).

ESSES PROBLEMAS ENVOLVEM "CONDIÇÕES DE CONTORNO" QUANDO "SINGULARIDADES ATRAVESSAM CORTES".



Γ SUAVE POR PARTES, NÃO PRECISA SER FECHADO.

$$F(z_n^+) \longrightarrow F^+(t)$$

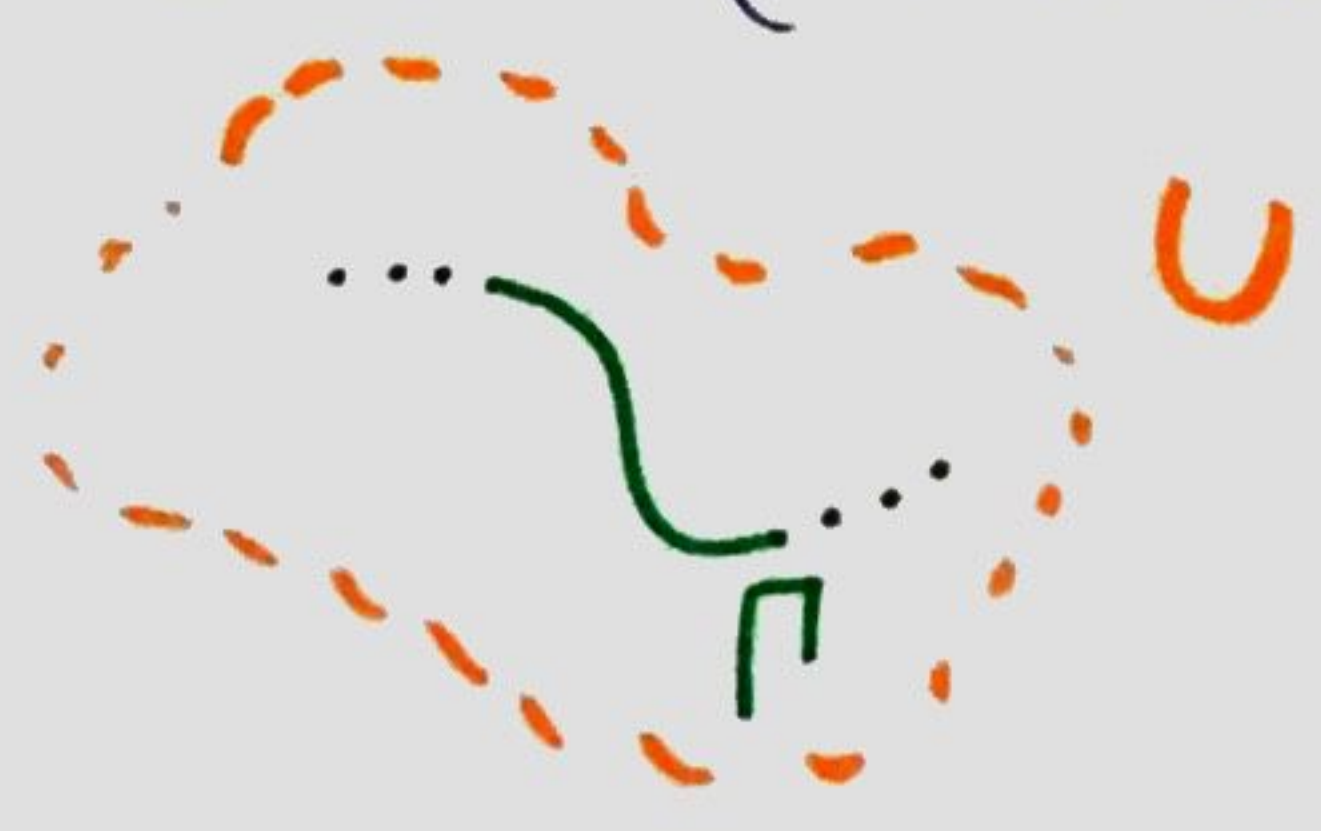
$$F^+(t) \neq F^-(t)$$

$$F(z_m^-) \longrightarrow F^-(t)$$

QUAL "É A CARA" DA FUNÇÃO F CONSIDERADA? BEM, SE $f: \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ FOR CONTÍNUA EM UM ABERTO $U \subset \mathbb{C}$,

$$F(z) \equiv \int_{\Gamma} \frac{f(\xi)}{\xi - z} d\xi, \quad \Gamma \subset U,$$

SERÁ ANALÍTICA EM $U - \Gamma$ (SAFF & SNIDER, p. 207 - 208).

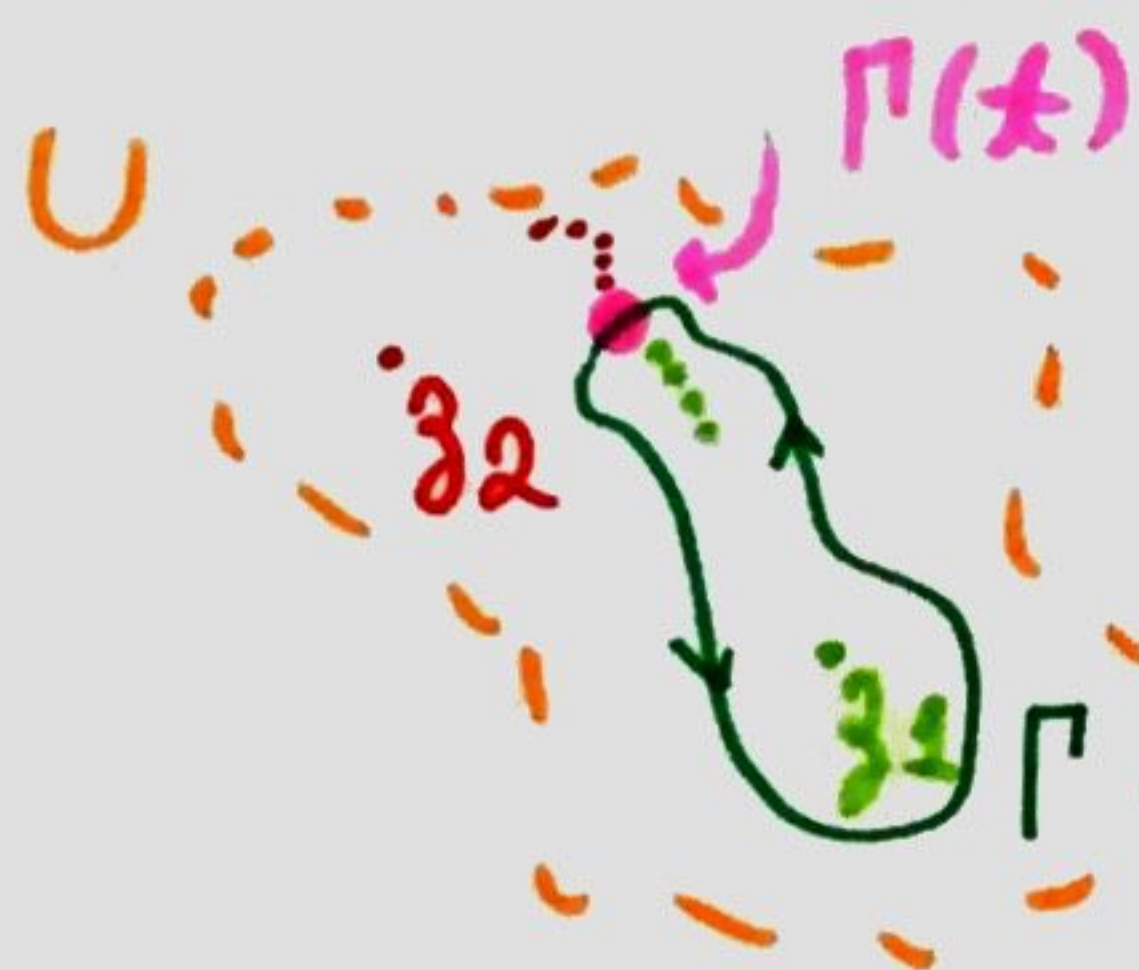


UM EXEMPLO CONCRETO (E FAMOSO) DESSA SITUAÇÃO É A FÓRMULA INTEGRAL DE CAUCHY, f ANALÍTICA EM U ,

$$f(z) = \frac{1}{2\pi i} \oint_{\Gamma} \frac{f(\zeta)}{\zeta - z} d\zeta,$$

ONDE $z \in \text{int } \Gamma$. → INTERIOR

NESTE CASO, $F(z) = \begin{cases} 2\pi i f(z), & z \in \text{int } \Gamma \\ 0, & z \in \text{ext } \Gamma \end{cases}$



$$F(z_1) = 2\pi i f(z_1)$$

$$F(z_2) = 0 \neq f(z_2)$$

↓ EXTERIOR

NOSSO PRINCIPAL INTERESSE, AGORA, É NÃO APENAS ESTUDAR "APROXIMAÇÕES AO CONTORNO Γ ", MAS DAR SENTIDO A

$$F(z) = \int_{\Gamma} \frac{f(\zeta)}{\zeta - z} d\zeta$$

QUANDO $z \in \Gamma$. ESTRITAMENTE FALANDO,

A INTEGRAL É DIVERGENTE, MAS HÁ 3

"INTERPRETAÇÕES" POSSÍVEIS. Γ_R

FAÇAMOS $\Gamma = (-\infty, +\infty)$, OU, MAIS PRECISAMENTE, $\Gamma = (-R, +R) \cup C_R^+$, NO LIMITE $R \rightarrow \infty$. NÃO FAZ DIFERENÇA, POIS ESCOLHEREMOS f QUE DECAIA SUFICIENTEMENTE RÁPIDO NO INFINITO.

$z \rightsquigarrow x_0 \in \mathbb{R}$

$z = x + iy \rightsquigarrow x$

$C_R^+ : (0, \pi) \rightarrow \mathbb{C}$
 $\varphi \mapsto R e^{i\varphi}$



MEROMÓRFICA,
 MAS ANALÍTICA EM \mathbb{R} .

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{f(x)}{x-x_0} dx$$

ANALÍTICA A MENOS DE SINGULARIDADES ISOLADAS

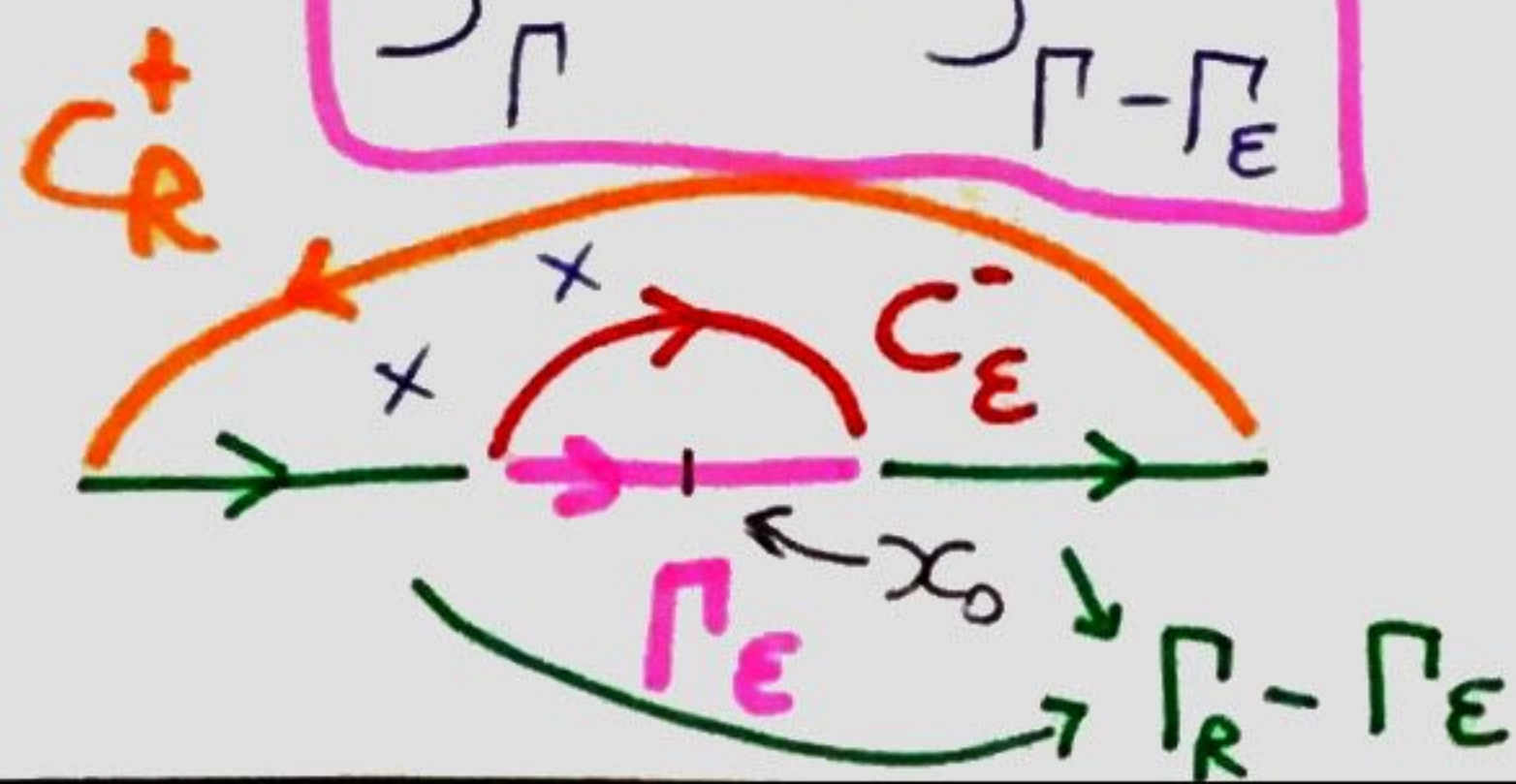
$f(x_0)$ É OK, MAS x_0

É PÓLO SIMPLES DE $F(z)$, O ÚNICO NA RETA REAL.

(i) INTERPRETAÇÃO DE VALOR PRINCIPAL

$$\int_{\Gamma} \rightarrow \int_{\Gamma - \Gamma_\epsilon}$$

$\Gamma_\epsilon = (x_0 - \epsilon, x_0 + \epsilon)$



$C_\epsilon^- : (0, \pi) \rightarrow \mathbb{C}$

$\varphi \mapsto \epsilon \cdot e^{i(\pi - \varphi)}$

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{f(x)}{x-x_0} dx = \lim_{R \rightarrow \infty} \int_{-R}^{+R} \frac{f(x)}{x-x_0} dx \rightarrow$$

$$\rightarrow \lim_{\substack{R \rightarrow \infty \\ \epsilon \rightarrow 0^+}} \int_{\Gamma_R - \Gamma_\epsilon} \frac{f(z)}{z-x_0} dz = \text{ZERO, NO LIMITE}$$

$$= \lim_{\substack{R \rightarrow \infty \\ \epsilon \rightarrow 0^+}} \left[\int_{\Gamma_R - \Gamma_\epsilon + C_\epsilon^- + C_R^+} - \int_{C_\epsilon^-} - \int_{C_R^+} \right] \frac{f(z)}{z-x_0} dz$$

$$= 2\pi i \sum_{\text{Im } z_j > 0} \text{RES} \left(\frac{f(z)}{z-x_0}; z_j \right) - \left\{ -\pi i f(x_0) \right\} - 0 =$$

$$\text{RES} \left(\frac{f(z)}{z-x_0}; x_0 \right)$$

ORA, MAS $\lim_{\substack{R \rightarrow \infty \\ \epsilon \rightarrow 0^+}} \int_{\Gamma_R - \Gamma_\epsilon} \frac{f(x)}{x-x_0} dx =$

$$= \text{VP} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{f(x)}{x-x_0} dx = \lim_{\epsilon \rightarrow 0^+} \int_{|x-x_0| > \epsilon} \frac{f(x)}{x-x_0} dx$$

ESSE RESULTADO NÃO DEPENDE DA UTILIZAÇÃO DE C_ϵ^- . SE TIVÉSSEMOS USADO

$$\left\{ \begin{array}{l} C_\epsilon^+ : (0, \pi) \rightarrow \mathbb{C} \\ \varphi \mapsto \epsilon \cdot e^{i(\pi + \varphi)} \end{array} \right\}, \quad x_0 \text{ ESTARIA DENTRO DO CONTORNO FECHA}$$

DO E O RESULTADO SERIA

$$2\pi i \left\{ \text{RES} \left(\frac{f(z)}{z-x_0}; x_0 \right) + \sum_{\text{Im } z_j > 0} \text{RES} \left(\frac{f(z)}{z-x_0}; z_j \right) \right\} -$$

$$- \left\{ + \pi i \text{RES} \left(\frac{f(z)}{z-x_0}; x_0 \right) \right\},$$

O MESMO DE ANTES.

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{f(x)}{x-x_0} dx \rightarrow \text{VP} \int_{-\infty}^{\infty} \frac{f(x)}{x-x_0} dx$$

$$2\pi i \sum_{\text{Im } z_j > 0} \text{RES} \left(\frac{f(z)}{z-x_0}; z_j \right) + \pi i f(x_0)$$

$$\textcircled{\text{ii}} \quad \int_{\Gamma} \rightarrow \int_{\Gamma - \Gamma_{\epsilon} + C_{\epsilon}^{-}} = \int_{\Gamma - \Gamma_{\epsilon}} + \int_{C_{\epsilon}^{-}}$$

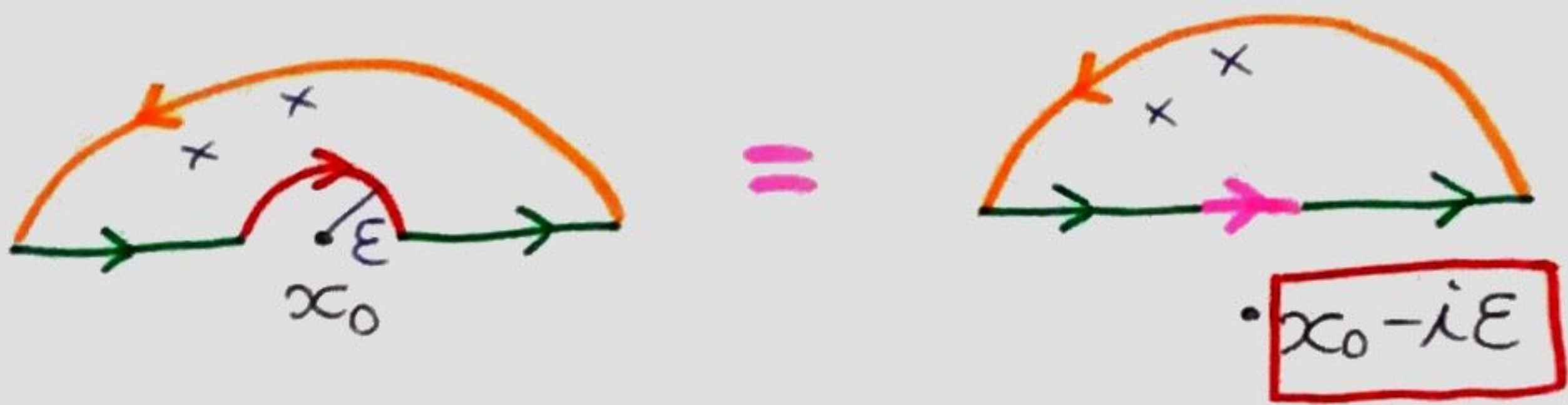
$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{f(x)}{x-x_0} dx \rightarrow \text{VP} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{f(x)}{x-x_0} dx - \pi i f(x_0)$$

$$\textcircled{\text{iii}} \quad \int_{\Gamma} \rightarrow \int_{\Gamma - \Gamma_{\epsilon} + C_{\epsilon}^{+}} = \int_{\Gamma - \Gamma_{\epsilon}} + \int_{C_{\epsilon}^{+}}$$

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{f(x)}{x-x_0} dx \rightarrow \text{VP} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{f(x)}{x-x_0} dx + \pi i f(x_0)$$

MATEMATICAMENTE, NÃO HÁ PREFERÊNCIA POR UMA INTERPRETAÇÃO. FISICAMENTE, UMA ESCOLHA PODE REPRESENTAR UMA OPÇÃO POR UMA SOLUÇÃO CAUSAL OU ANTI-CAUSAL DE UM PROBLEMA, OU DISTINGUIR ONDAS PROPAGANTES, ANTI PROPAGANTES E SUPERPOSIÇÕES ESTACIONÁRIAS DE AMBAS.

COM BASE NA INVARIÂNCIA POR DEFORMAÇÕES DE CONTORNOS FECHADOS, A ESCOLHA POR C_{ϵ}^{-} EQUIVALE A MANTER Γ_{ϵ} E "DESCER O PÓLO":



ANALOGAMENTE,



ASSIM, ADOTANDO A NOTAÇÃO DE FEYNMAN PARA DESLOCAR A SINGULARIDADE NAS INTERPRETAÇÕES (ii) e (iii),

$$\lim_{\epsilon \rightarrow 0^+} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{f(x)}{x - x_0 \pm i\epsilon} dx = \text{VP} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{f(x)}{x - x_0} dx \mp \pi i f(x_0)$$

INCLUI O PÓLO \leftarrow \mp $\pi i f(x_0)$

EXCLUI O PÓLO \leftarrow \pm $i\epsilon$

SUBENTENDENDO O PRIMEIRO LIMITE (COMO JÁ OCORRE NO VP...) E PENSANDO EM DISTRIBUIÇÕES, PODEMOS ESCREVER QUE

$$\left\langle \frac{1}{x - x_0 \pm i\epsilon}, f \right\rangle = \left\langle \text{VP} \frac{1}{x - x_0}, f \right\rangle \mp i\pi \langle \delta(x - x_0), f \rangle$$

E, SIMBOLICAMENTE, ESCREVEMOS

$$\frac{1}{x - x_0 \pm i\epsilon} = \text{VP} \frac{1}{x - x_0} \mp i\pi \delta(x - x_0)$$

ESTA EXPRESSÃO, OU VÁRIAS DAS EQUIVALENTES EXPRESSÕES ANTERIORES, É A FÓRMULA DE PLEMELJ, OU DE SOKHOLSKI-PLEMELJ.